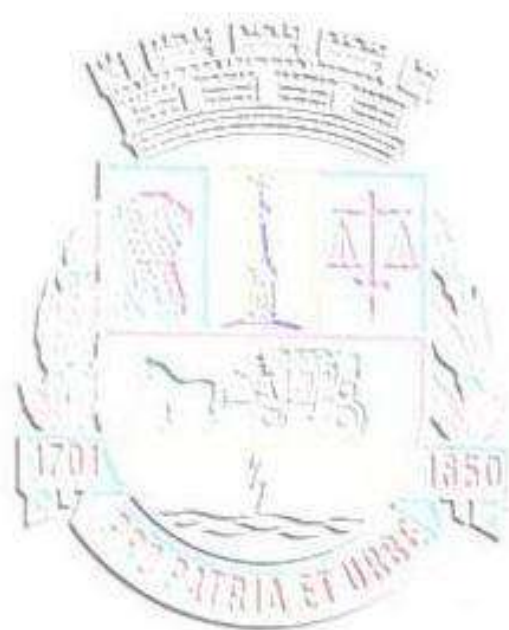


# ARQUIVO HISTÓRICO DE JUIZ DE FORA



DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DA CÂMARA DE MAR DE  
ESPANHA

Serviço realizado pelo Arquivo Histórico de Juiz de Fora  
(SARH-PJF) - 2007

motivou a falta do dia 7 de Janeiro, con-  
tinuando a actuar sobre o meu impres-  
sibilitou-me de confeccionar um re-  
latorio digno de ser lido e apreciado  
por intelligencias tão volubitas, por espi-  
ritos tão esclarecidos e illustrados como os  
meus; apenas posso vos offerer uma  
ligeira exposição dos factos mais salien-  
tes que tiveram lugar no quadriennio da  
Câmara cuja administração findou no  
dia 7 de Janeiro p. findo e da qual  
fui o mais obscuro membro.

Durante esse periodo se hum que nos fal-  
taram os elementos mais necessarios  
para descurval nos convenientemente  
os melhoramentos que teriamos em  
programa a fim de proseguir esse  
nos este importante Municipio do me-  
dois graças de adiamentamento a que tem de-  
nito, tucania e impremas e confessar que  
a falta de meios bastantes e a neces-  
sidade de...

negócios desta natureza, emvidarros  
todas as esforços possíveis, de realisarmos  
a melhor vontade aqui de procurar cor-  
responder a confiança que nos foi de-  
positada. Se ora conseguirmos at-  
tingir o nosso desideratum emba-  
la nos hoje a grata esperança de ver-  
mos por nós realizadas em breve os  
mais ardentes desejos d'aquelles que  
amão este abençoado termo.

Como corporação meramente admi-  
nistrativa proemna a Camara ex-  
cutar da maneira mais adequada  
as circumstancias, os preceitos que  
se estabeleceram pela lei de sua orga-  
nização como os estatuidos pelas  
Pastoras Municipaes.

Conscientes da necessidade de boas  
vias de communicação para o de-  
senvolvimento da industria, commercio  
e agricultura deste Municipio, e  
para a promozão da agricultura e industria

manter em bom estado as estradas exis-  
tentes, já a custa de seus cofres, já re-  
clamando por varias vezes a attenção  
do Governo Provincial e até do Gover-  
no Geral para aquellas das estradas  
que não pertencem ao Municipio;  
mandar abrir duas boas estradas que  
se dirigem as Estações de S. Pedro e  
Santa Helena custando aos cofres da  
Câmara \$1.135.600, tendo anteriormen-  
te mandado construir outra ponte so-  
bre o rio Kagado perto da fazenda de  
Sr. Carlos Baptista onde despendem 2.000  
e serve a estrada de Santa Helena.

Dotou a Câmara varios auxilios pa-  
ra o reparo de algumas estradas como  
\$1.000 para a que desta cidade  
segue para a Salzedade; 3.000 para  
a que da Salzedade segue para a tes-  
tação de Lebrador, tendo esta ultima sido  
fita pelos donos daquella liza em  
se despendem \$1.000 para a liza em  
a liza em \$1.000 para a liza em

Câmara quase 6.000,000.

Além d'estas mandou a Câmara concertar os portilhões na estrada do Ribeirão, mandar fazer um portilho e o terreno na estrada do Monte Verde e outros pequenos concertos e reparos como tudo consta das actas da Câmara.

Procurando distribuir do melhor modo possível as rendas da Câmara e attendendo as justas reclamações dos diversos Districtos d'este Município decretou e executou algumas obras de utilidade onde despendeu não pequena quantia, como sejam: Sarguetas de pedra no Terreiro e o alçamento de parte de uma rua e outras pequenas obras; encanamento da Canga de Pinho, no Espírito Santo e o alçamento de casellas no mesmo lugar e outras pequenas obras.

obras de muita importância despendem  
a Carrara entretanto elevadas quan-  
tias por quanto não se pôde man-  
ter sempre em boa ordem os servi-  
ços de iluminação pública e lim-  
peza da cidade como ordenou e ex-  
cutou obras de reparos e concertos que  
nos ruas que nos 3 frentes do ribeirão  
que foram completamente reformadas  
bem como no edificio da praça do  
mercado.

O material da iluminação púb-  
lica foi por diversas vezes reformado  
e se acha hoje em bom estado como  
podereis verificar.

O edificio da Câmara Municipal  
suffer um pequeno concerto que  
não pôde ser radical por esperar-se  
nessa occasião o orçamento feito pelo  
Congresso da Província para concertos  
na Câmara do Quartel e que se acausar  
se concertar as obras

obras de todo o edificio, acontecer por em  
que ainda o referido orçamento não hou-  
ve concurrencias pela clausula estabele-  
cida de serem as propostas apresentadas  
em Curo Preto, reclamamos contra isso  
por em ate hoje não mais se deu algu-  
ma, por isso aguardamos que esse me-  
thodamente seja effectuado por Vós.

Depender mais a garantia de 3:000.000  
que votou para auxilio as obras da  
Igreja Matriz d'esta cidade.

Cumpre-me patenciar-vos bem as rei-  
teradas efforsas que empregou a Cam-  
ara chamando a attenção do Governim  
para as estradas Provincias e Gerais  
que costão o nosso Municipio.

Consta nos ter sido creada uma en-  
ta de 7:000.000 para concertar a  
estrada do Espirito Santo ao Sebrado e pa-  
rando por esta cidade, que não foi a-  
prouvada por tua deliberação de 18 de  
maio de 1840, e que desta cidade

Cidade se dirigem as estações de S. Pe-  
dro e Santa Helena, eijos concertos foram  
arcados em 3:799,240. Por autorisação da  
mesma Assembléa contratou a banis-  
ta eijos concertos com o D. Linnati Lati-  
no e Felício Antonio Mialha conforme  
conta no livro respectivo.

Reconhecendo a Comma a convenien-  
cia e necessidade da mudança da  
fonte existente na mesma estrada no  
lugar denominado Cachoeira no rio  
Kagade a qual foi feita a custa de ar-  
quitectos particulares e offerecida a Municipa-  
lidade, resolveu mandar construir pelos  
mesmos contratantes uma outra acima  
d'aquelle mudando-se tam bem o ca-  
minho desse ponto ao alto do Cafegal do  
Sr. Antonio Mauricio tudo pela importan-  
cia de \$ 50000 como melhor parecer  
fôr pelo respectivo contrato.

Quantia a ser paga pela obra  
de \$ 50000



de S. Pedro e Santa Helena no tom me-  
is ras auxilios seguintes: Para as obras da  
Igreja de Aventureiras 1.000\$000; e a quan-  
tia já foi resolvida pela Camara; para  
as obras da Matriz d'Estalcidade 3.000\$000;  
para obras da casa em que funciona  
a escola publica de Aventureiras 2.000\$000;  
para alfaias da Matriz do Espirito Santo  
500\$000; que ainda não foram re-  
solvidas pela Camara tendo já nome-  
ado procuradores em Ouro Preto aos  
Senhores P. de S. Paulo e Caetano de Magalhães  
Gomes e Cordeiro Luiz Maria Soares  
de Albergaria para receberem as  
ditas quantias.

O Ex.<sup>ma</sup> Barão de Quarenina offer-  
ceu espontanea e generosamente a quan-  
tia de 300\$000 para auxilios a institu-  
cao publica n'este Pr. m. e. p.

Fundo a Assembleia Provincial  
tambem a Camara a pagar a  
proprietarios

a juizo de 10 p. ao anno, para o abas-  
tecimento de agua potavel a esta Cida-  
de, effectou o dito empréstimo com  
o Doutor Camillo Maria Ferreira  
da Fonseca nas condições da  
escriptura passada a 1 de  
do anno passado pelo Tabelião  
Cap. Carlos Jose Leite de Salles.

Realizado o empréstimo tratou a  
Câmara de fazer requisições da me-  
lhor fonte d'agua que pôde encontrar  
na qual existe em terrenos dos herdei-  
ros da Viuva de Antonio Francisco Bor-  
ges contratando em seguida as refe-  
ridas obras com o Sr. Lunati Latino,  
Felicis Antonio Miranda e Elias da  
Silva Gomes pela quantia de 30:000 \$,  
com as condições estipuladas no  
contrato que existe no Archivio da  
Câmara.

Attestamos e depontamos a Câmara  
em 12 de Junho de 1888 a quem compete

que não se necessita as praias estipu-  
ladas no contrato, em casa do Sr.  
Comd.º Joaquim de Mello Franco  
sendo parte recolhida ao S. D. de  
-do Brazil como melhor parecer  
verificar pela conta corrente que  
fôrto encontrareis, demonstrando  
e monumete dessas transações com  
a referida casa.

Tendo ficado a cargo da Camara pa-  
gar todas as despesas feitas com  
os materiais do encanamento d'a-  
gua, que foram encaminhadas da  
Europa, isto e' direitos de Apparelya e  
fretes da estrada de Ferro, até ao chie-  
dor, pagar a Camara por estas despe-  
zas a quantia \$: 786.200 conformem a  
conta que fôrto encontrareis na  
casa de Moritcio Jaime Mello, e  
convenir a mesma que tenha as  
propriedades das obras e de cada um  
pagos, tanto os materiais quanto

materiais, objectos que ellas pretenciam,  
tem a vantagem de deduzir os impostos  
desaes objectos e que facilmente pode-  
m se recipiar pela mesma conta.  
Neste momento nos e' grato declarar  
que estas obras empreendidas com  
tanto sacrificio, inculcadas com tan-  
tas dificuldades, sustentadas com tan-  
tas contrariedades, se acham hoje  
bem adiantadas a despeito das ob-  
staculos de a suprema inconstancia e  
das dificuldades com que tem de  
luctar para transportar os materi-  
aes de Lisboa para aqui.

Permitta-se nos manifestar aqui fran-  
camente e p'isso que sentimos de  
nos ter encontrados, quer da parte do  
Governo Provincial, quer da parte  
do Governo Geral e mais insigni-  
ficante apois para este melhor anno  
de tanta importancia quanto a  
utilidade.

Os pedidos de resarcão dos direitos  
e prestações feitas por esta Camara não  
foram attendidos a despeito das es-  
forças empregadas por mim, já  
por meio de officios da Camara  
já pessoalmente procurei sem  
poder me entender com o Govern.  
a tal respeito.

Essa não foi tambem o estado  
de abandono a que esta se deu  
a entrada de Chiado, pela iner-  
cia do Govern. Provincial, certa-  
mente que as obras de canalisa-  
ção d'agua estarias mais adianta-  
das e talvez concluidas felicimen-  
te achão-se aqui todas os materiais  
estando já grande parte das mate-  
riaes e das obras assentadas e con-  
cluidas e sumatorio da mesma  
que já foi examinado e approvado  
pelo Sargenteiro D. Constante Pereira  
da Beira, e que se encontra

pela Câmara segundo consta na acta  
da sessão de 3 de Setembro do anno pas-  
sado para me examinar mais duas  
vezes pagando da Câmara 20000  
por miagem.

Cumprino-me declarar que tendo se  
retirado um das socios da empresa  
de que nos occupamos, e Sr. Calias da  
Silva Torres e tendo requerido exen-  
sação do encargo de fiador o Sr. Vi-  
ci Bernardino Jorge, a Câmara  
delibrou recardar o respectivo con-  
trato com aquelle socio e deferir a  
preferença de fiador, visto terem os  
dois socios que ficaram offerecido outros  
fiadores.

Requererão estes ultimos o pagamento  
de 50000,000, em vista do estado das  
obras, para ser affectuado no acto  
de licitar-se a rescisão com aquelle  
socio, o que foi concedido pela  
Câmara.

Nas actuaes da Camara arrematar  
te para os serviços de illuminacao e  
limpeza da cidade, no anno passa-  
do, por achar-se insufficiente a  
verba creada de 4.000 opavos, acci-  
tou a proposta de 4.500 opavos e criou  
uma verba de 500 opavos no orçamento do  
corrente anno para effectuar o pa-  
gamento do excedente da verba creada.

Nos e' grato declarar aqui que a  
14 de Dezembro p. findo foi diri-  
gida uma peticao a Camara p.  
o Senhor Jose Guimaraes negociante  
residente na Parahyba do Sul requer-  
do autorizacao para construir a  
sua estrada em uma linha de ferro  
d'esta cidade a Estacao de S. Pe-  
dro, o que a Camara deffin com  
o maior prazer, esperando-se de  
que dada essa empreza grande  
impulso a este Municipio, e sem  
falta de meios para a realisacao.

Preparar-se tambem a acertar sobre  
linha telegraphica para o envio  
da mesma estrada.

O contrato de abastecimento dos presos  
feitos da cidade desta cidade mas se  
effectuar por falta de convenientes.

Tendo o Telheiro Severino José Carlos  
cedido espontanea e gratuitamente  
a terra para a reservatoria d'agua  
d'esta cidade, a Camm. real de  
maiz tarde, em sessa de 25 de Au-  
tulo de anno p. passado sendo the-  
taurino gratuitamente sobre  
pequisa d'agua sobre as sondicias  
estabelecidas na Acta da mesma  
sessão.

Favito incontrarios os Kalarças que  
na sessa e despoza durante o presio  
do de namo abastecimento de  
travado um paldo a favor da  
sua de 25 de 1914 de qual aprom  
de de de 1914 de qual aprom



Pagamento das despesas ordinarias do  
ultimo trimestre de 1886.

Pagamento de obras feitas no Ter-  
moeiro contratadas com Leopoldo Bel-  
lo Pimentel e Barboza na sumpostan-  
cia de R. 215 fms.

Pagamento de 2 laçoes feitas nes-  
ta cidade contratadas ultimamente com  
o Sr. Sumate Latino por 800 fms.

Pagamento de 1500 fms da ponte  
e murcha do caminho na estrada  
de Santa Helena e S. Pedro.

Pagamento ao empreiteiro da illu-  
minação e limpeza publica, de es-  
ta cidade de R. 500,000.

Verba notada para auxilio do ce-  
miterio que a Comandante de N. Sa.  
mãe das Chagas projecta fazer 4000 fms.

Verba notada pela Promocão para  
obras no Cemiterio de R. 1000 fms.

Deposito de fiança criminal 1865 fms.  
Deposito de fiança criminal 1865 fms.

nos, e ahi administrava este Municipio, mas  
foi elle invadido por epidemia alguma  
e muitas pessoas n'elle tem sido  
afectadas, com caracter epidemico.

As condições climaticas e teluricas  
que constitua uma das mais bellas  
questões desse lugar, os preceitos de Hygiene  
publica regularmente observados e cum-  
plidamente mantidos pelo Melho, que  
sempre deservia a Municipalidade  
n'esse ramo de sua administração, com  
consequencia grandemente, para aquelle  
resultado.

Todavia não podemos deixar passar  
com silencio um facto importante  
que se tem observado nestes ultimos annos  
na cidade e suas immedições  
e para o qual chamamos particular  
attenção a Vossa attenção.

O facto de observação clinica que  
se tem de interesse a aquelles  
doentes de que se trata.

vigorosamente os princípios estabe-  
lecidos pela san hygiene e de que  
dependem as condições de salubri-  
dade de qualquer localidade.

Queremos nos referir as febres de  
fundo palustre que ultimamente  
têm decurrido em vários es-  
cala do que se deveria esperar de  
uma localidade tão salubre como  
esta.

Sorprende-nos tanto mais esse  
facto quanto a salubridade que a causa  
productora d'essas pyrexias é so-  
miasma que se exala das pânta-  
nos e das terrenas pântanosas factos  
proovados hoje pela sciencia e accente  
por todas as pyretologias.

Ora se a pyrexia vista parece  
que deveriamos negar a existencia  
d'esses focos de infecção m'esta loca-  
lidade todavia sem as fórmulas a  
necessaria a quanto propriamente

que - Quem como a existência de afecções paludosas por se por a do mesmo produto, da mesma maneira, a frequência desse elemento em uma localidade qualquer, e, que se sempre, a prova mais evidente da existência de pantanos ou de terrenos pantanosos n'essas mesmas localidades.

Convenidos, de que examinados todos os rios e afim de procurar de melhorar sempre o estado sanitário desta cidade bem como de todo o Município, os rios bem como a conservação da da se maior curso as águas de rios que atravessam esta cidade, bem como a de procurar se impedir por qualquer meio mesmo prejudicial, o despejo de águas sujas nas mesmas localidades das águas de inundação, e de procurar por